



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS CONGONHAS  
DIREÇÃO GERAL  
GABINETE DA DIREÇÃO**

Comunicado Nº 4/2020/COR-GAB/COR-DGE/COR/IFMG

Congonhas, 07 de abril de 2020.

**3º BOLETIM SEMANAL**

**Encaminhamentos do Comitê de Risco do IFMG *Campus* Congonhas em  
enfrentamento à pandemia do novo coronavírus (COVID-19)**

**1. INFORME EPIDEMIOLÓGICO**

O boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, desta terça-feira dia 07 de abril de 2020, mostra que o Brasil possui **13.717** casos confirmados de infectados pelo novo coronavírus, frente a 5.717 do boletim anterior, o que significa um aumento aproximado de 140%. Em território nacional contabilizam-se **667** óbitos por Covid-19, sendo que apenas o estado do Tocantins não apresentou casos letais. Assim, a taxa de letalidade nacional é de **4,9%**.

No estado de Minas Gerais, de acordo com o boletim divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde, no dia 07 de abril de 2020, há **559** casos confirmados (um aumento aproximado de 103% dos casos em relação ao boletim passado), **100** óbitos em investigação, **11** óbitos confirmados e **49.652** casos suspeitos.

Como observação pertinente da tabela a seguir, salienta-se a ocorrência de um caso de infecção por covid-19 na localidade de Jeceaba, município que está a aproximadamente 40 km da cidade de Congonhas.

No município de Congonhas, segundo o informe epidemiológico do dia 07 de abril de 2020, não há casos confirmados da doença na cidade, sendo que **203** estão em investigação e **63** suspeitas foram descartadas, além de **01** óbito sendo analisado. O Decreto 6.947 de 06 de abril de 2020 prorrogou os efeitos dos decretos anteriores até 14 de abril de 2020 e autorizou estabelecimentos que vendem exclusivamente chocolates a funcionarem durante esta semana mediante condições específicas de segurança e higiene.

**1 DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS CONFIRMADOS DA COVID-19 SEGUNDO LOCAL DE RESIDÊNCIA, MINAS GERAIS, 2020**

LOCAL DE RESIDÊNCIA	CASO CONFIRMADO	ÓBITO	LOCAL DE RESIDÊNCIA	CASO CONFIRMADO	ÓBITO
Alfenas	1	-	Lavras	3	-
Araguari	2	-	Machado	1	-
Arcos	2	-	Manhuaçu	1	-
Barbacena	1	-	Mariana	2	1
Belo Horizonte	270	5	Matozinhos	1	-
Betim	6	-	Montes Claros	-	1
Boa Esperança	2	-	Muriae	4	-
Bom Despacho	1	-	Nanuque	2	-
Botelhos	1	-	Nova Lima	37	-
Cambui	1	-	Ouro Fino	-	1
Campo Belo	1	-	Paracatu	1	-
Campos Altos	1	-	Paraisópolis	1	-
Capitólio	1	-	Patos de Minas	4	-
Carmo da Cachoeira	1	-	Patrocínio	5	-
Carmo do Cajuru	1	-	Piumhi	1	-
Centralina	1	-	Poços de Caldas	2	-
Contagem	13	-	Pouso Alegre	7	1
Coronel Fabriciano	2	-	Ribeirão das Neves	2	-
Divinésia	1	-	Sabará	5	-
Divinópolis	15	-	Santa Luzia	1	-
Esmeraldas	1	-	Santana do Paraíso	1	-
Extrema	1	-	Santo Antônio do Monte	2	-
Frutal	1	-	São João Del Rei	3	-
Governador Valadares	3	-	Sarzedo	1	-
Guimarânia	1	-	Senador Amaral	1	-
Ipatinga	2	-	Serra do Salitre	1	-
Itabira	1	-	Sete Lagoas	3	-
Itapeva	1	-	Timóteo	4	-
Janaúba	2	-	Toledo	1	-
Jeceaba	1	-	Ubá	1	-
Juiz de Fora	42	-	Uberaba	11	-
Lagoa da Prata	11	-	Uberlândia	33	2
			Unai	1	-
			Varginha	4	-
			Outro Estado/pais	10	-

\* Casos confirmados que não evoluíram para óbito. O total é a soma dos casos e óbitos confirmados de COVID-19.  
Fonte: COES MINAS/COVID-19/SESMG. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizado em 07/04/2020.

**• CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA •**  
**COES MINAS • COVID-19 • SES-MG**

## 2. SITUAÇÃO DO CAMPUS CONGONHAS

No IFMG *Campus* Congonhas as atividades presenciais, o atendimento ao público sem agendamento prévio e o calendário acadêmico continuam suspensos, em conformidade com as orientações dos órgãos competentes.

As alternativas de comunicação e atendimento estão disponíveis no *site* do *campus* (<https://www.ifmg.edu.br/congonhas/noticias/atencao-canais-de-atendimento-e-orientacoes>), sendo que as solicitações deverão ser feitas pelo serviço de protocolos *on-line* e por *e-mail*.

- A Gerência de Extensão realizou webconferência com os coordenadores de projetos aprovados no Programa Institucional de Bolsas de Extensão do IFMG Congonhas e traçou estratégias para o início dos trabalhos a distância durante o período de isolamento social. Em breve, será publicado o edital de seleção de bolsistas para os projetos com viabilidade de atividades remotas. O edital de

fluxo contínuo também foi lançado para que os projetos de extensão sem recursos sejam cadastrados ao longo do ano. Em relação aos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), o campus Congonhas lançará seu primeiro curso FIC EaD, o curso de formação continuada “Gerenciamento de Projetos Industriais: Uma Abordagem sobre Escopo, Custo, Qualidade, Risco e Segurança”, também previsto para o início de maio.

- Plataforma +IFMG oferta bolsas para servidores interessados em produzir cursos FIC na modalidade EaD. Entre os dias 15 de abril e 15 de maio os servidores poderão realizar a submissão de propostas em dois editais. <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/plataforma-ifmg-vai-financiar-bolsas-para-servidores-interessados-em-produzir-cursos-fic-na-modalidade-ead>
- NIT publica edital para a criação de "ambientes de inovação" nos campi. O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, publicou edital para fomentar a criação de "ambientes de inovação" nos *campi* do Instituto. Submissão de projetos vai até 13 de maio. <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/nit-publica-edital-para-a-criacao-de-ambientes-de-inovacao-nos-campi>
- No intuito de fomentar economias locais empresas júniores do IFMG, dentre elas a Scoupe dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção do *campus* Congonhas, criaram um catálogo on-line das empresas de Tele-Entrega em cidades como Congonhas, Arcos e Guanhães, em um projeto intitulado “Juntos a Distância”. <http://juntosadistancia.onebitjr.com.br/>

### **3. RECOMENDAÇÕES DO COMITÊ DE RISCO**

#### **3.1 Uso de máscaras**

Recomenda-se que as máscaras cirúrgicas, N95 e outras semelhantes, sejam reservadas para uso dos profissionais de saúde, que trabalham na linha de frente na prestação de assistência às pessoas doentes. As mesmas são também recomendadas aos pacientes com sintomas respiratórios (tosse, espirros e dificuldade para respirar).

As máscaras caseiras estão sugeridas como medida adicional para ajudar no combate à propagação do novo coronavírus. No entanto, ela não deve ser utilizada em unidades de serviços de saúde, segundo a Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, atualizada em 31/03/2020, publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), a máscara caseira, além de eficiente, não requer grande complexidade na sua produção e funciona como barreira mecânica na propagação da doença, protegendo quem usa e as pessoas ao seu redor.

Para a confecção e uso de máscaras caseiras é necessário observar algumas especificações simples:

- 1) É preciso que a máscara tenha pelo menos duas camadas de pano (dupla face);
- 2) É de uso individual e intrasferível;

- 3) Podem ser feitas em tecido de algodão, tricoline, TNT ou outros tecidos, desde que desenhadas e higienizadas corretamente;
- 4) É importante que a máscara seja feita nas medidas corretas cobrindo totalmente a boca e nariz e que estejam bem ajustadas ao rosto, sem deixar espaços nas laterais;
- 5) Tem que ser lavada pelo próprio indivíduo, para se manter o autocuidado;
- 6) Tem que ser trocada a cada duas horas ou antes se ficar úmida;
- 7) É importante colocar elásticos ou tiras para amarrar acima das orelhas e abaixo da nuca;
- 8) Usar a máscara sempre que precisar sair de casa. Saia sempre com pelo menos uma reserva e leve uma sacola para guardar a máscara suja, quando precisar trocar. A troca é estimulada em decorrência de sujidade ou excesso de umidade.
- 9) Ao colocar e retirar a máscara, deve-se segurá-la pelos elásticos ou fitas.
- 10) Ao chegar em casa, lave as máscaras e deixe de molho na solução de água sanitária por cerca de dez minutos.

Fontes:

- <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46645-mascaras-caseiras-podem-ajudar-na-prevencao-contra-o-coronavirus>, acesso em -07-04-2020
- Comunicado Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI): <https://www.infectologia.org.br/admin/zcloud/125/2020/04/315bbca2eb7a3b1279d82292bfb22c71f80ff4d2bb8ee385156359b10fedf392.pdf>, acessado em-07-04-2020.

Um grupo de professores e pesquisadores do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) preparou um guia para que as pessoas pudessem fabricar as próprias máscaras faciais. Esses especialistas apontam que o uso de máscaras caseiras pode proteger contra infecções respiratória. No entanto, ***“a medida é considerada adicional e nunca substitutiva às medidas de proteção já anunciadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde do Brasil, que incluem a higiene exhaustiva das mãos, o distanciamento social e o isolamento de casos positivos”***.

As instruções para a confecção de máscaras caseiras encontram-se disponíveis no link a seguir: <https://noticias.ufsc.br/2020/04/coronavirus-especialistas-da-ufsc-ensinam-a-fabricar-mascaras-caseiras-seguras/>, acesso em 07-04-2020.

Apesar da ajuda dada pelas máscaras caseiras, a SBI salienta a importância da manutenção das outras medidas preventivas já recomendadas, como: distanciamento social, evitar tocar os olhos, nariz e boca, além da higienização das mãos com água e sabonete ou álcool gel 70%. E afirma em seu comunicado: ***“A máscara de pano pode diminuir a disseminação do vírus por pessoas assintomáticas ou pré-sintomáticas que podem estar transmitindo o vírus sem***

*saberem, porém, não protege o indivíduo que a está utilizando, já que não possui capacidade de filtragem”.*

Por fim, ainda em relação à utilização de máscaras pela população em geral, este Comitê alerta que tal medida **não deve ser substitutiva à recomendação de isolamento social**, tratando-se apenas de uma medida paliativa em situações onde a saída do domicílio seja **absolutamente necessária**.

### **3.2 Recomendações do Comitê de Risco quanto a importância biológica do isolamento social contra cepas virais agressivas e correlação de epidemias no mês de abril.**

Muito tem-se informado acerca do isolamento social como forma de proteção individual, diminuição da velocidade de transmissão viral, bem como medida preventiva contra um colapso do sistema público de saúde. Ratifica este Comitê a importância do isolamento de pessoas infectadas, para que estas se isentem de disseminar cepas mais agressivas do Coronavírus para os demais indivíduos, enquanto seres afastados do convívio social. Pode-se assim, como sociedade civilizada que utiliza o isolamento social de forma consciente, barrar a seleção natural e evolução viral que ocorrem em populações naturais que não apresentam controle político-social.

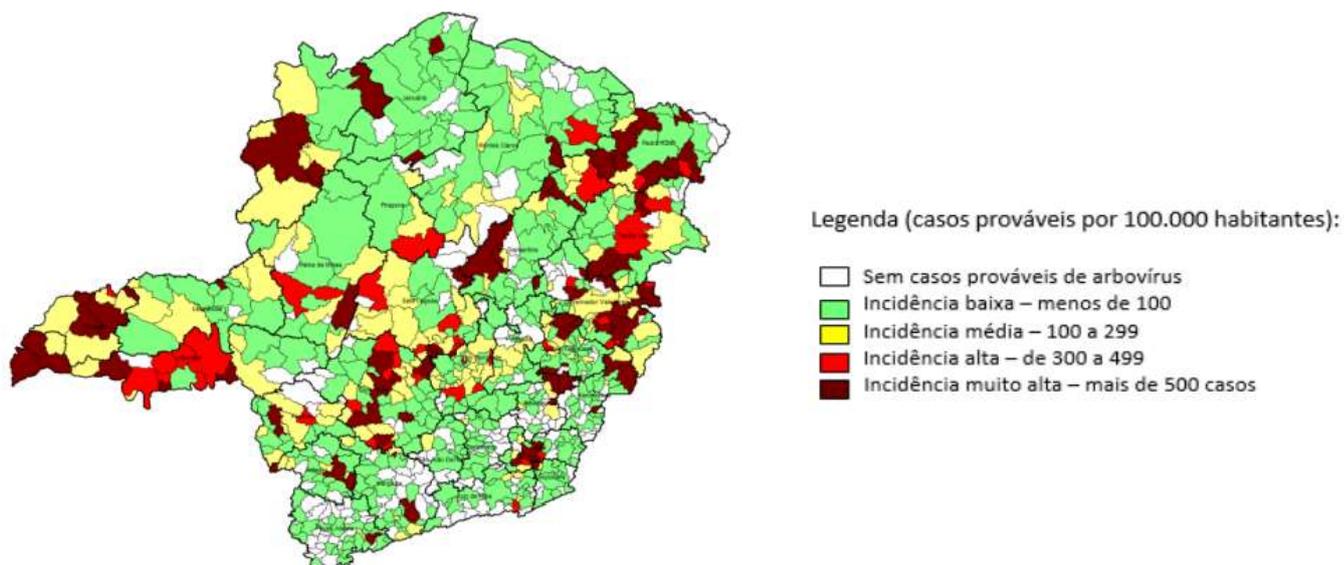
Além do exposto acima, visa-se sensibilizar a comunidade acadêmica sobre uma possível sobreposição de três doenças virais na população do Brasil nos meses abril e maio: influenza (gripe comum), covid-19 e dengue. Segundo o Ministério da Saúde, o pico de disseminação de dengue e outras arboviroses (zika e chikungunya) transmitidas pelo vetor *Aedes aegypti* ocorrem historicamente nos meses de abril e maio. Segundo a mesma fonte citada, três tipos de influenza levaram a óbito, em 2019, **1.122** brasileiros. Diante deste cenário, salienta-se que o isolamento social também pode ajudar a prevenir a incidência de gripe comum, assim como a vacinação do grupo de risco contra essas influências. O MS investiu R\$ 1 bilhão na aquisição de 75 milhões de doses da vacina, a qual protege contra as três cepas virais que mais circularam no hemisfério sul no ano de 2019, a Influenza A (H1N1), Influenza B e Influenza A (H3N2).

Como as três viroses (dengue, covid-19 e influenza) podem ter sintomatologias parecidas e visando evitar uma sobrecarga hospitalar que pressionará negativamente o Sistema Brasileiro público e privado de Saúde recomenda-se: busca e eliminação de focos de água parada nas residências (por parte de seus respectivos moradores); uso de repelente; máxima higiene com as mãos; etiqueta respiratória para tossir e espirrar e vacinação contra influenza.

Segundo informes do Boletim Epidemiológico de Monitoramento dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus da SES-MG (atualizado em 6/4/2020): *“Avaliando a incidência acumulada de casos prováveis de dengue em 2020, verifica-se 92 municípios com incidência Muito Alta, 40 municípios com Alta incidência, 150*

*municípios com Média incidência, 366 municípios com Baixa incidência e 205 municípios sem registro de casos prováveis”.*

***Incidência acumulada de casos prováveis de dengue por município de residência, Minas Gerais, 2020.***



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 06/04/2020

**COMITÊ DE RISCO – IFMG *CAMPUS* CONGONHAS**  
**Portaria IFMG *Campus* Congonhas nº 35 de 18 de março de 2020**

**Alessandra Teixeira Vidal Diniz**  
Docente, Doutora em Ciências Farmacêuticas

**André Moreira Ribeiro**  
Psicólogo

**Fernando Rodrigo Policarpo Matosinhos**  
Cirurgião Dentista, Mestre em Implantodontia, Membro do SIASS

**Helen Cristina Pinto Santos**  
Docente, Doutora em Biologia Celular e Estrutural

**Regiane Veloso Santos**  
Enfermeira, Mestre em Enfermagem